

APALAVRADO

Afinal aprendi a ler.

Já não leio as palavras, as frases,
leio o silêncio das entrelinhas,
o espaço em branco das margens
e o infinito que se prolonga
após os três pontos...

Leio sobretudo as letras mudas
que não dizem nada, porque dizem tudo.
Pouco me importa o texto,
que é somente um pretexto

quando todas as histórias
já foram contadas
e se mistura a sabedoria vã
das sentenças acabadas.

Antonio Carlos Augusto Gama
Promotor de Justiça, aposentado